

**SABEDORIA DIVINA, UM MISTÉRIO  
DE ALEGRIA E PRAZER QUE NOS SOCORRE NAS TRIBULAÇÕES**



Neste ano, celebrando o mistério de Deus Uno e Trino, a liturgia nos propõe um trecho do Livro dos Provérbios (primeira leitura) no qual a sabedoria divina é personificada. Com isso, temos um dado interessante da revelação, que nos aponta uma imagem mais positiva de Deus, muitas vezes entendido como um ser severo. Aqui a Sabedoria declara: *“Eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, brincando na superfície da terra e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”*. A atividade divina é descrita como uma brincadeira, simples e prazerosa. A esse respeito, afirma José Tolentino Mendonça: *“Não é no conjunto de tarefas tradicionais ligadas à sabedoria (julgar, pensar, escrutinar, prever...) que encontramos a Sabedoria de Deus. É infinitamente mais simples o seu programa: brincar, alegrar-se amigavelmente com os homens”*.

No evangelho, o Senhor garante: *“Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos conduzirá à plena verdade”*, revelando o que tiver ouvido do Pai e anunciando o que é de Jesus, o Filho. Desde muito cedo, a Igreja interpretou essa Sabedoria como o próprio Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade. O Espírito, a Sabedoria em si, nos concede o dom *sabedoria*, que nos faz enxergar a verdade que está à nossa frente, mas que nem sempre a percebemos. O encontro com essa verdade foi testemunhada, por exemplo, pela bem-aventurada Francisca de Jesus – *“Nhá Chica”* – que, mesmo desprovida de instrução acadêmica, proferia palavras capazes de iluminar o caminho de quem a procurava. Outro exemplo foi São Carlos de Foucauld que, habitando os recantos da Argélia, optou por evangelizar mais com sua presença humilde do que com pregações em uma região com quase nenhum cristão. Esses e outros ao longo da história deixaram-se guiar pela sabedoria do Espírito, que descomplica a vida sem perder de vista a profundidade de seu mistério.

Essa Sabedoria que suscita alegria e prazer vem ao encontro de nossas fraquezas, socorrendo-nos em momentos de tribulação. Escrevendo aos romanos, São Paulo afirma: *“Nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a*

---

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 12 de junho de 2022.

*tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança*". Tudo isso "porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" (segunda leitura). Não se trata aqui de minimizar os reais problemas que assolam muitas pessoas e criar a fantasia de uma realidade que não existe. O Espírito de sabedoria não é um espírito de alienação. Porém, é justamente a Sabedoria que pode descortinar para nós um horizonte no qual nem tudo é tragédia. O sofrimento que não pode ser negligenciado também não pode ser absolutizado. Nas tribulações, quem se deixa guiar pelo Espírito de Deus, encontra um caminho de purificação e amadurecimento, do qual todos necessitamos. Deixemo-nos envolver pelo mistério pascal de Cristo, certos de que a esperança não engana!

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus Uno e Trino, concedei-nos o dom da sabedoria para que, descobrindo vossa alegria transformadora, superemos as tribulações com coragem e esperança. Vós, que sois Pai, Filho e Espírito Santo.